



ESTADOS UNIDOS

Vitórias na Justiça

Por sete votos a dois, a Suprema Corte determina a suspensão da reincorporação de 16 mil funcionários públicos federais demitidos de seis órgãos do governo. Departamento de Segurança Interna revoga status legal de 985 mil migrantes

» RODRIGO CRAVEIRO

Enquanto trava uma guerra tarifária contra o mundo e dobra a aposta contra a China, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, celebra uma vitória emblemática na Suprema Corte do país. A mais alta instância do Judiciário suspendeu a ordem de um tribunal inferior que determinava ao governo a reincorporação de 16 mil funcionários públicos federais demitidos durante o período probatório.

Por sete votos a dois, a Suprema Corte entendeu que a ordem do juiz de instância inferior “se baseou unicamente nas alegações das nove organizações sem fins lucrativos demandantes neste caso”. “No entanto, segundo a legislação vigente, tais alegações são, atualmente, insuficientes para respaldar a legitimação das organizações”, declarou. Dois dos três juízes progressistas na Alta Corte — Ketanji Brown Jackson e Sonia Sotomayor — votaram a favor da Casa Branca. A Suprema Corte é formada por seis magistrados conservadores e três liberais.

Os servidores federais em período de experiência integravam os quadros do Pentágono e dos Departamentos do Tesouro, Segurança Interna, Energia, Agricultura e Assuntos dos Veteranos. A decisão da Justiça ocorre no momento em que Trump intensifica a pressão sobre a Corte, ao questionar sua isenção para julgar.

“Exigimos que a Suprema Corte controle estes juízes que agem como ativistas judiciais, não como verdadeiros árbitros da verdade e da lei”, declarou, na segunda-feira, Karoline Leavitt, porta-voz da Casa Branca. A ordem para reconstruir os 16 mil funcionários desligados partiu do juiz californiano William Alsup, que classificou como “farsa” a justificativa de “baixo rendimento” para as demissões em massa.

Foi a terceira vitória do governo republicano na esfera judicial

Alex Wong/Getty Images/AFP



Ativistas protestam contra demissões na gestão do republicano Donald Trump, em Washington: “Façam a democracia grande novamente”

em 24 horas. Na segunda-feira, a Suprema Corte revogou a ordem de outro tribunal inferior que impedia as deportações de imigrantes ilegais com base na Lei de Inimigos Estrangeiros, de 1798. No entanto, ressaltou que os migrantes devem ter a oportunidade de impugnar a medida. “Acreditamos que essa foi uma vitória contundente”, admitiu Leavitt. “Acreditamos firmemente que o presidente agiu com plena autoridade constitucional, e a Suprema Corte o deixou muito claro.” A Lei de Inimigos Estrangeiros tinha sido utilizada apenas durante a Guerra de 1812 e as duas guerras mundiais.

Também na segunda-feira, a Suprema Corte bloqueou a repatriação de um salvadoreño deportado por erro. Kilmar Ábrego García, de 29 anos, foi enviado junto com mais de 200 pessoas, a maioria venezuelanos, para uma megaprisão em El Salvador.

Autodeportação

A mensagem de e-mail foi enviado a 985 mil migrantes que entraram nos Estados Unidos durante o governo do democrata Joe Biden e tinham permissão temporária para viver no país, depois de darem entrada nos documentos por meio do aplicativo CBP One.

“É hora de você deixar os Estados Unidos. (...) Se você não partir dos EUA imediatamente, estará sujeito a possíveis ações policiais que resultem em sua remoção dos Estados Unidos — a menos que tenha obtido uma base legal para permanecer aqui. Quaisquer benefícios que você receber nos EUA sob sua liberdade condicional — como autorização de trabalho — também terminarão. Você estará sujeito a possíveis processos criminais, multas e penalidades civis, além de quaisquer outras opções legais disponíveis ao governo federal”, afirma o texto. “Não tente permanecer nos Estados Unidos; o governo federal o encontrará.”

Em janeiro passado, em uma das primeiras medidas de seu governo, Donald Trump pôs fim ao CBP One. Ontem, o DHS pôs fim ao status legal concedido aos 985 mil estrangeiros, que serão obrigados a deixar o país, sob pena de prisão. “Este é o mais recente exemplo mostrando que, embora a retórica de Trump seja contra os imigrantes não documentados, ele está, na realidade, atacando todos os imigrantes, ao tirar o status legal das pessoas”, afirmou ao **Correio** Marielena Hincapié, especialista em imigração e professora do Programa de Política e Direito de Imigração da Universidade Cornell.



Exigimos que a Suprema Corte controle estes juízes que agem como ativistas judiciais, não como verdadeiros árbitros da verdade e da lei”

Katherine Leavitt,
porta-voz da Casa Branca



É hora de você deixar os Estados Unidos. (...) Se você não partir dos EUA imediatamente, estará sujeito a possíveis ações policiais que resultem em sua remoção dos Estados Unidos”

Departamento de Segurança Interna, em e-mail enviado a migrantes com status legal

Para Hincapié, a decisão do DHS causará muitos danos às famílias, que perderão o status legal e serão deportadas, bem como às comunidades onde vivem. “Trump encerrou o CBP One para solicitações, o qual tinha sido criado pelo presidente Biden para fornecer uma maneira mais organizada e segura de as pessoas solicitarem status legal. Agora, Trump quer usar esse aplicativo apenas para que as pessoas se autodeportem.”

REPÚBLICA DOMINICANA

Corrida para salvar soterrados em casa noturna

Depois de resgatarem 66 corpos de vítimas do desabamento do teto da famosa casa noturna Jet Set, em Santo Domingo, as autoridades da República Dominicana não mediam esforços e mão de obra para tentar chegar a sobreviventes presos sob os escombros. A tragédia ocorreu de madrugada, durante um show do cantor popular de merengue Rubby Pérez, 69 anos. Entre os mortos, estão o ex-jogador de beisebol da Major League americana Octavio Dotel e a governadora da província de Monte Cristi, Nesly Cruz.

Informações divulgadas pelos jornais locais afirmavam que Pérez não tinha resistido ao desastre. Mas, na noite de ontem, Juan Manuel Méndez, diretor do Centro de Operações de Emergência (COE), esclareceu que nenhum dos mortos retirados do local corresponde ao cantor.

Méndez prometeu manter os esforços para tentar retirar sobreviventes. “Vamos continuar trabalhando minuto a minuto”, disse. Mais de 370 socorristas e 150 ambulâncias trabalham nas buscas. As equipes de resgate utilizaram macas e imobilizadores de pescoço para retirar os sobreviventes.

O número de pessoas soterradas não foi informado pelas autoridades. Pelo menos 155

feridos deram entrada em hospitais, segundo o jornal dominicano *Diario Libre*. Outra publicação, o *Listin Diario*, informou que o presidente Luis Abinader decretou três dias de luto nacional — entre ontem e amanhã — em respeito aos mortos.

No início da noite de ontem, os socorristas se concentravam em cinco pontos críticos, depois de terem escutado sons vindos dos destroços. O desmoronamento do teto da Jet Set ocorreu por volta de 0h44 no horário local (1h44 em Brasília). As autoridades habilitaram bancos de sangue para receber doações. Dezenas de pessoas aglomeravam-se nos arredores do local onde ocorreu o desabamento, assim como no entorno de hospitais e no necrotério, em busca de notícias de parentes que estavam no show de Rubby Pérez.

“Pedra rachou a mesa”

“Em um momento começou a cair terra na bebida, na mesa”, lembrou Iris Peña, uma sobrevivente, em declarações ao canal SIN. “Quando fomos nos sentar, uma pedra caiu e rachou a mesa onde estávamos (...) Saímos como pudemos, meu filho ia voltar para pegar seu casaco e um senhor o empurrou e os escombros

Francesco Spotorno/AFP



Funcionários da Defesa Civil buscam vítimas de desabamento da discoteca Jet Set, em Santo Domingo

caíram sobre o outro senhor”, contou. “Oh meu irmãozinho!”, exclamou Ana Lorenzo, 39. Seu irmão, Paulino Lorenzo, está entre os mortos. “Está confirmado agora. Eles me ligaram esta manhã por volta das 9h... Meu Deus, que golpe!”, desabafou.

Um vídeo divulgado nas redes sociais mostra Rubby Pérez e sua banda no palco. De repente,

um homem aponta para o teto e afirma: “Ei, olhem, caiu ali!”. Segundos depois, todo o teto vem abaixo, e a imagem é tomada pela escuridão. É possível escutar uma voz, aos gritos: “O que foi que aconteceu?”

Por meio de nota, a Jet Set informou que colabora “de forma total e transparente” com as autoridades para “esclarecer o

ocorrido”. Não há um balanço oficial do número de presentes no show. A casa tem capacidade para 700 pessoas em mesas e cerca de mil de pé. Rubby Pérez se apresentava em um local reservado para o “Lunes Jet Set”, um evento semanal com bandas locais e internacionais.

“Foi totalmente instantâneo”, disse seu empresário, Enrique



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao momento em que o teto da discoteca Jet Set desabou

Paulino, que sobreviveu. “Achei que fosse um terremoto, então me joguei no chão e cobri minha cabeça. Um dos nossos saxofonistas morreu. Tentamos chegar ao local onde Rubby estava, mas os destroços eram grandes demais”, disse.

A liga dominicana de beisebol (Lidom) informou a morte de Dotel, um arremessador aposentado de 51 anos, que venceu a Série Mundial em 2011 com o Saint Louis Cardinals. O ex-jogador foi tirado com vida dos escombros, mas morreu enquanto era levado para um centro de saúde, segundo a imprensa. Ele jogou na Major League por 15 temporadas, entre 1999 e 2013, nas quais vestiu o uniforme de 13 equipes.”